



Maio/2011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Biblioteconomia

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'AU', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

Política e sociedade na obra de Sérgio Buarque de Holanda

Para Sérgio Buarque de Holanda a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social. Entretanto, conceitos herdados e intelectualismos abstratos impediam a sensibilidade para com o processo do devir. Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira apontava um caminho profícuo para o historiador preocupado em estudar mudanças. Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder, e sempre imbuídas da ideologia dos interesses estabelecidos. Desvendar ideologias implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo voltado para indícios tênues e nuances sutis. Pormenores significativos apontavam caminhos imperceptíveis, o fragmentário, o não-determinante, o secundário. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho da interpretação da mudança, do processo do vir a ser dos figurantes mudos em processo de forjar estratégias de sobrevivência.

Era engajado o seu modo de escrever história. Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira. Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos eventualmente participantes da história.

Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada deveria o historiador partir do estudo da urdidura dos pormenores para chegar a uma visão de conjunto de sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais. Aderir à pluralidade se lhe afigurava como uma condição essencial para este sondar das possibilidades de emergência de novos fatores de mudança social. Tratava-se, na historiografia, de aceitar o provisório como necessário. Caberia ao historiador o desafio de discernir e de apreender, juntamente com valores ideológicos preexistentes, as possibilidades de coexistência de valores e necessidades sociais diversas que conviviam entre si no processo de formação da sociedade brasileira sem uma necessária coerência.

(Fragmento adaptado de Maria Odila Leite da Silva Dias, **Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil**. São Paulo, Perseu Abramo, 1998, pp.15-17)

1. Na visão de Sérgio Buarque de Holanda, o historiador deve valorizar
 - (A) os personagens que tiveram papel preponderante na história nacional, deixando de lado os figurantes a quem é dado muito espaço na historiografia brasileira tradicional.
 - (B) o fragmento e o detalhe, contrapondo-se assim à historiografia brasileira tradicional, que privilegia a totalidade e a síntese.
 - (C) o inacabado e o imperfeito, convergindo para a historiografia brasileira tradicional, que sempre recusou a estabilidade e a permanência.
 - (D) os resultados em lugar do processo, objetivando tornar mais significativas as descobertas da história tradicional feita no Brasil.
 - (E) as ideologias e o papel fundamental que desempenham em todo o processo histórico, muito mais importante que aquele exercido pelos indivíduos.
2. Ao contrapor *conceitos herdados e intelectualismos abstratos*, de um lado, e *a sensibilidade para com o processo do devir*, de outro, a autora afirma a opção de Sérgio Buarque de Holanda
 - (A) pelo pensamento metódico e consagrado em detrimento da observação sempre enganosa dos fatos.
 - (B) pela arte, capaz de despertar os sentidos mais embotados, em detrimento da filosofia, em que a razão invariavelmente predomina.
 - (C) pelo trabalho braçal, palpável e concreto, em detrimento do trabalho intelectual, desvinculado da vida e da realidade.
 - (D) pelo passado, que se pode conhecer em detalhes e de modo seguro, em detrimento do futuro, que não pode ser previsto senão especulativamente.
 - (E) pela apreensão da realidade fugidia e instável em detrimento da teoria inflexível e da especulação vazia.
3. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho ...

O verbo empregado no texto que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está também grifado em:

 - (A) ... a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social.
 - (B) Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala.
 - (C) Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos ...
 - (D) ... sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais.
 - (E) Era engajado o seu modo de escrever história.
4. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder ...

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

 - (A) eram faladas.
 - (B) foi falada.
 - (C) se falaram.
 - (D) era falada.
 - (E) tinha-se falado.



5. O segmento retirado do texto cuja redação mantém-se correta com o acréscimo de uma vírgula é:
- (A) Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira, apontava um caminho profícuo ...
- (B) Caberia ao historiador, o desafio de discernir e de apreender ...
- (C) Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada, deveria o historiador ...
- (D) Aderir à pluralidade se lhe afigurava, como uma condição essencial para este sondar ...
- (E) Desvendar ideologias, implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo ...

6. *Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.*

A frase acima está corretamente reescrita, preservando-se em linhas gerais o sentido original, em:

- (A) Às formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira voltou-se o historiador Sérgio Buarque, com o intento de elaborá-las.
- (B) Sérgio Buarque, como historiador, dedicou-se à elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e dos processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (C) As formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira o historiador Sérgio Buarque pretendeu dar elaboração.
- (D) Em seu trabalho como historiador, Sérgio Buarque tinha como meta chegar à certas formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (E) O historiador Sérgio Buarque dedicou-se a elaboração de formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.

A navegação fazia-se, comumente, das oito horas da manhã às cinco da tarde, quando as canoas embicavam pelos barrancos e eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós. Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios durante a tarde e pela manhã, às vezes até o meio-dia, impediam que se prolongasse o horário das viagens.

Antes do pôr-do-sol, costumavam os homens arranchar-se e cuidar da ceia, que constava principalmente de feijão com toucinho, além da indefectível farinha, e algum pescado ou caça apanhados pelo caminho. Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.

De qualquer modo, era esse alimento tido em grande conta nas expedições, passando por extremamente substancial e saudável. Um dos motivos para tal preferência vinha, sem dúvida, da grande abundância de feijão nos povoados, durante as ocasiões em que costumavam sair as frotas destinadas ao Cuiabá e a Mato Grosso.

(Adaptado de Sérgio Buarque de Holanda. **Monções**. 3.ed. São Paulo, Brasiliense, 2000, pp.105-6)

7. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *além da indefectível farinha* = sem contar a eventual moagem.
- (B) *feito de véspera* = ritualmente preparado.
- (C) *tido em grande conta nas expedições* = muito caro para as viagens.
- (D) *arranchar-se e cuidar da ceia* = abancar-se e servir o jantar.
- (E) *impediam que se prolongasse* = obstavam que se estendesse.

8. *Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.*

Identificam-se nos segmentos grifados na frase acima, respectivamente, noções de

- (A) modo e consequência.
- (B) causa e concessão.
- (C) temporalidade e causa.
- (D) modo e temporalidade.
- (E) consequência e oposição.

9. Leia atentamente as afirmações a seguir.

- I. O segmento grifado em *as canoas [...] eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós* (primeiro parágrafo) pode ser substituído por **auxiliadas consoante**, sem prejuízo para a correção e a clareza.
- II. Em *Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios* (primeiro parágrafo), o segmento grifado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por **acumulados**.
- III. A expressão *De qualquer modo*, no último parágrafo, é equivalente a **Em todo caso**.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

10. O verbo corretamente empregado e flexionado está grifado em:

- (A) É de se imaginar que, se os viajantes setecentistas antevessem as dificuldades que iriam deparar, muitos deles desistiriam da aventura antes mesmo de embarcar.
- (B) O que quer que os compelisse, cabe admirar a coragem desses homens que partiam para o desconhecido sem saber o que os aguardava a cada volta do rio.
- (C) Caso não se surtisse com os mantimentos necessários para o longo percurso, o viajante corria o risco de literalmente morrer de fome antes de chegar ao destino.
- (D) Se não maldiziam os santos, é bastante provável que muitos dos viajantes maldizessem ao menos o destino diante das terríveis tribulações que deviam enfrentar.
- (E) Na história da humanidade, desbravadores foram não raro aqueles que sobreporam o desejo de enriquecer à relativa segurança de uma vida sedentária.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Do homicídio*

Cabe a vós, senhores, examinar em que caso é justo privar da vida o vosso semelhante, vida que lhe foi dada por Deus.

*Há quem diga que a guerra sempre tornou esses homicídios não só legítimos como também gloriosos. Todavia, como explicar que a guerra sempre tenha sido vista com horror pelos brâmanes, tanto quanto o porco era execrado pelos árabes e pelos egípcios? Os primitivos aos quais foi dado o nome ridículo de **quakers**** fugiram da guerra e a detestaram por mais de um século, até o dia em que foram forçados por seus irmãos cristãos de Londres a renunciar a essa prerrogativa, que os distinguia de quase todo o restante do mundo. Portanto, apesar de tudo, é possível abster-se de matar homens.*

Mas há cidadãos que vos bradam: um malvado furou-me um olho; um bárbaro matou meu irmão; queremos vingança; quero um olho do agressor que me cegou; quero todo o sangue do assassino que apunhalou meu irmão; queremos que seja cumprida a antiga e universal lei de talião.

Não podereis acaso responder-lhes: “Quando aquele que vos cegou tiver um olho a menos, vós tereis um olho a mais? Quando eu mandar supliciar aquele que matou vosso irmão, esse irmão será ressuscitado? Esperai alguns dias; então vossa justa dor terá perdido intensidade; não vos aborrecerá ver com o olho que vos resta a vultosa soma de dinheiro que obrigarei o mutilador a vos dar; com ela vivereis vida agradável, e além disso ele será vosso escravo durante alguns anos, desde que lhe seja permitido conservar seus dois olhos para melhor vos servir durante esse tempo. Quanto ao assassino do seu irmão, será vosso escravo enquanto viver. Eu o tornarei útil para sempre a vós, ao público e a si mesmo”.

É assim que se faz na Rússia há quarenta anos. Os criminosos que ultrajaram a pátria são forçados a servir à pátria para sempre; seu suplício é uma lição contínua, e foi a partir de então que aquela vasta região do mundo deixou de ser bárbara.

(Voltaire – **O preço da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 15/16. Trad. de Ivone Castilho Benedetti)

* Excerto de texto escrito em 1777, pelo filósofo iluminista francês Voltaire (1694-1778).

** *Quaker* = associação religiosa inglesa do séc. XVI, defensora do pacifismo.

11. No segundo parágrafo, em sua argumentação contra a pena de morte, Voltaire refuta a tese segundo a qual

- (A) a pena de morte sempre existiu entre os povos, sancionada pelos legisladores mais prestigiados.
- (B) as guerras demonstram que a execução do inimigo é uma prática não apenas legítima como também universal.
- (C) os *quakers* constituem um exemplo de que, surgindo a oportunidade, os medrosos tornam-se valentes.
- (D) os homicídios só podem ser evitados quando os responsáveis por eles renunciam a suas prerrogativas.
- (E) a execução de criminosos, justificável durante uma guerra, torna-se inaceitável em tempos de paz.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O caso dos *quakers* é lembrado para exemplificar a mesma convicção sustentada por outra coletividade, a dos brâmanes.
- II. A pena de talião é refutada por Voltaire porque ele, a par de considerá-la eficaz, julga-a ilegítima e excessivamente cruel.
- III. O caso da Rússia serve a Voltaire para demonstrar que uma pena exemplar, cumprida em vida, é também índice de civilização.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

13. Em relação ao quarto parágrafo, é correto afirmar que Voltaire se vale do seguinte procedimento:

- (A) formula perguntas retóricas, supondo sempre que se deva responder a elas de modo afirmativo.
- (B) imagina os argumentos a que seus leitores poderiam recorrer contra os defensores da pena de talião.
- (C) enumera as razões pelas quais são imorais as vantagens advinentes da aplicação da pena de talião.
- (D) simula mostrar complacência diante do criminoso, para com isso fustigar os defensores da pena de morte.
- (E) tipifica os delitos para os quais se providenciarão a tortura pública e uma reparação pecuniária.

14. Considerando-se o contexto, mostra-se adequada compreensão do sentido de um segmento em:

- (A) *foram forçados a renunciar a essa prerrogativa* (2º parágrafo) = os *quakers* foram obrigados a desistir de qualquer intento bélico.
- (B) *é possível abster-se de matar homens* (2º parágrafo) = não é verdade que o instinto assassino deixe de prevalecer, em alguns casos.
- (C) *que seja cumprida a antiga e universal lei de talião* (3º parágrafo) = cumpra-se: olho por olho, dente por dente.
- (D) *Não podereis acaso responder-lhes* (4º parágrafo) = sereis impedidos de lhes responder ao acaso.
- (E) *seu suplício é uma lição contínua* (5º parágrafo) = é um martírio que se infligem perpetuamente.

15. É correto concluir da argumentação de Voltaire, tomando-se o conjunto do texto:

- (A) Além de ineficaz, a pena de morte impede uma reparação a quem de direito e impossibilita a aplicação de uma pena socialmente exemplar.
- (B) A pena de morte e a pena de talião são bárbaras, ao contrariarem os desígnios divinos e os impulsos da natureza humana.
- (C) É desprezível a ideia da compensação pecuniária por direitos ofendidos, sendo justo promover a indenização apenas pelo caráter pedagógico da medida.
- (D) Não há lição possível a se tirar da pena de talião, por isso os legisladores devem preocupar-se com a reparação financeira que redima o criminoso.
- (E) Os bárbaros adotam a pena de talião, que favorece os criminosos, ao invés de adotarem penas exemplares, que punem a sociedade.



16. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) Havendo quem vos pretendam convencer de que a pena de morte é necessária, perguntem onde e quando ela já se provou indiscutivelmente eficaz.
- (B) Entre os cidadãos de todos os países nunca deixará de haver, por força do nosso instinto de violência, os que propugnam pela pena de morte.
- (C) Destaca-se, entre as qualidades de Voltaire, suas tiradas irônicas e seu humor ferino, armas de que se valia em suas pregações de homem liberal.
- (D) Embora remontem aos hábitos das sociedades mais violentas do passado, a pena de talião ainda goza de prestígio entre cidadãos que se dizem civilizados.
- (E) Opõe-se às ideias libertárias de Voltaire, um lúcido pensador iluminista, a violência das penas irracionais que se aplicam em nome da justiça.
-
17. Está adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Os argumentos de que devemos nos agarrar devem se pautar nos limites da racionalidade e da justiça.
- (B) Os casos históricos em que Voltaire recorre em seu texto ajudam-no a demonstrar de que a pena de morte é ineficaz.
- (C) A pena de talião é um recurso de cuja eficácia muitos defendem, ninguém se abale em tentar demonstrá-la.
- (D) Os castigos a que se submetem os criminosos devem corresponder à gravidade de que se reveste o crime.
- (E) As ideias liberais, de cuja propagação Voltaire se lançou, estimulam legisladores em quem não falte o senso de justiça.
-
18. Deve-se **CORRIGIR**, por deficiência estrutural, a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O tratamento de **vós**, que hoje nos soa tão cerimonioso, ecoa uma época em que se aliavam boa argumentação e boa retórica.
- (B) Voltaire não hesita em lembrar as vantagens reais da aplicação de penas que poupam a vida do criminoso para que pague pelo que fez.
- (C) Como sempre há quem defenda os castigos capitais, razão pela qual Voltaire buscou refutá-los, através de alternativas mais confiáveis.
- (D) Note-se a preocupação que tem esse iluminista francês em escalonar as penas de modo a que nelas se preserve adequada relação com o crime cometido.
- (E) Na refutação aos que defendem a pena de talião, Voltaire argumenta que o mal já causado não se sana com um ato idêntico ao do criminoso.
-
19. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Os criminosos que tenham ultrajado a pátria seriam forçados a servi-la pelo tempo que se julgava necessário.
- (B) Os que vierem a ultrajar a pátria deveriam ser submetidos a um castigo que trouxera consigo uma clara lição.
- (C) Ninguém seria indiferente a uma vultosa soma que venha a receber como indenização ao delito que o prejudique.
- (D) O próprio criminoso, se mantivesse alguma dose de decência, possa tirar proveito da lição a que seja submetido.
- (E) Sempre houve povos que, por forte convicção, evitaram a guerra, ainda quando fossem provocados.
-
20. Muitos se dizem a favor da pena de morte, mas mesmo os que mais ardorosamente defendem a pena de morte não são capazes de atribuir à pena de morte o efeito de reparação do ato do criminoso que supostamente mereceria a pena de morte.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:
- (A) a defendem - lhe atribuir - a mereceria.
- (B) a defendem - atribui-la - lhe mereceria.
- (C) defendem-na - atribui-la - merecer-lhe-ia.
- (D) lhe defendem - lhe atribuir - mereceriam-na.
- (E) defendem-lhe - atribuir-lhe - a mereceria.
-
- Noções de Gestão Pública**
21. O modelo de administração gerencial no Brasil
- (A) foi introduzido pelo Decreto-Lei nº 200/1967, visando profissionalizar a administração federal, reduzindo o nível de autonomia das empresas e autarquias e implantando o Orçamento de Base Zero.
- (B) foi implementado com a criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), em 1936, tendo por meta flexibilizar as funções gerenciais nas autarquias federais.
- (C) teve seu auge na segunda metade dos anos 1990, visando ao processo de fortalecimento da responsabilização e autonomia dos níveis gerenciais e tentando implantar a gestão por resultados na administração federal.
- (D) foi um movimento político iniciado no fim dos anos 1980 orientado para a privatização das políticas sociais e fortalecimento dos controles externos formais da administração federal.
- (E) foi introduzido no Brasil através do Programa Nacional de Desburocratização, tendo como meta extinguir a burocracia formal e implantar a burocracia gerencial, voltada exclusivamente para os processos.
-
22. O principal instrumento para a implantação do Planejamento Estratégico no âmbito do Poder Judiciário, ao qual se refere a Resolução 70 do Conselho Nacional da Justiça, é a
- (A) definição da visão do Poder Judiciário segundo o Plano Estratégico Estadual.
- (B) agilização dos trâmites judiciais e administrativos.
- (C) definição de pelo menos um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.
- (D) definição de metas de longo prazo associadas à missão do Poder Judiciário, segundo o Plano Estratégico Nacional.
- (E) motivação dos magistrados a implantar os objetivos centrais do Poder Judiciário, segundo a definição do Poder Executivo.



23. O Decreto-Lei nº 200/1967 estabelece como principal medida
- (A) o aumento da formalização na tramitação dos processos governamentais, visando a maior impessoalidade na administração pública federal.
 - (B) a indicação de profissionais do mercado para melhorar o padrão gerencial da administração pública estadual.
 - (C) a redução dos níveis hierárquicos, visando transferir o poder para os escalões inferiores da administração pública federal.
 - (D) a descentralização das atividades-meio, objetivando reduzir o viés autoritário da administração pública federal.
 - (E) a desconcentração administrativa, distinguindo as atividades de direção das de execução.
24. A Lei de Diretrizes Orçamentárias tem como objetivo precípuo
- (A) definir metas gerais que devem ser incorporadas aos orçamentos dos anos seguintes.
 - (B) definir metas e prioridades da administração pública federal que devem ser incorporadas pela LOA.
 - (C) revisar a cada cinco anos as diretrizes gerais do governo que devem ser incorporadas aos Planos Plurianuais.
 - (D) limitar os gastos com pessoal e custeio da máquina de acordo com tetos estabelecidos a cada cinco anos.
 - (E) reduzir a descontinuidade do planejamento público, impondo a cooperação entre governos.
25. A definição da visão da organização no planejamento estratégico
- (A) só vale para o curto prazo da organização.
 - (B) configura uma etapa desvinculada da definição da missão da organização.
 - (C) implica necessariamente uma crítica da situação atual da organização.
 - (D) representa aquilo que a organização quer ser num futuro previsível.
 - (E) é um instrumento da reengenharia organizacional.
26. Quando uma autoridade tem competência para editar um determinado ato e pratica-o, mas, nessa operação, afasta-se do fim colimado para perseguir finalidade diversa da visada, configura um caso de
- (A) desvio de poder.
 - (B) incúria administrativa grave.
 - (C) nepotismo.
 - (D) clientelismo.
 - (E) omissão.
27. Na aplicação do método do *Balanced Scorecard* ao planejamento estratégico do Poder Judiciário é essencial
- (A) definir limites de gastos com as reformas previstas nos planejamentos estratégicos setoriais.
 - (B) identificar os processos internos críticos para a realização das necessidades dos cidadãos que acessam a Justiça.
 - (C) definir a missão da Justiça com base na perspectiva do conjunto dos funcionários.
 - (D) subordinar o acesso aos serviços judiciários ao cálculo de custo unitário dos procedimentos.
 - (E) estabelecer procedimentos que não precisam seguir a legislação.
28. Com relação à classificação dos indicadores de gestão, considere as afirmativas abaixo.
- I. Indicadores de produtividade permitem medir a eficiência na aplicação dos recursos para a geração de bens e serviços.
 - II. Indicadores de qualidade visam aperfeiçoar processos e expressam a eficácia na obtenção da conformidade do produto e do processo.
 - III. Indicadores de desempenho são fundamentais para as organizações contemporâneas.
 - IV. Indicadores de resultados são utilizados na monitoração do grau de sucesso dos objetivos perseguidos, que dependem exclusivamente das competências da empresa, visto não serem influenciados por fatores externos.
 - V. Indicadores que não espelhem esforços e metas dos programas internos de melhorias dizem muito pouco à organização.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II, III e V.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I e V.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) I, III, IV e V.
29. Em organizações complexas, na implantação de mudanças nos objetivos estratégicos em cenários de incerteza, a função de direção deve enfatizar
- (A) a emissão de ordens claras e válidas para o longo prazo.
 - (B) a competição entre os setores operacionais.
 - (C) a motivação dos quadros funcionais para a realização das atividades rotineiras.
 - (D) o exercício da liderança e a coordenação dos setores da organização para a mudança.
 - (E) a prevalência dos procedimentos sobre a liderança.
30. De acordo com a Resolução 49 do Conselho Nacional de Justiça, as informações estatísticas produzidas pelos Tribunais devem ser reunidas e supervisionadas
- (A) pelo Superior Tribunal de Justiça.
 - (B) pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias.
 - (C) pelo Sistema de Estatística do Poder Judiciário.
 - (D) pelo Supremo Tribunal Federal.
 - (E) pela Comissão de Estatística e Gestão Estratégica.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A área do direito produz uma grande massa documental de informação jurídica que exige mecanismos de controle bibliográfico e recuperação. No caso da doutrina, um dos grandes problemas está na dificuldade de identificação dos documentos publicados, incluindo-se, entre as principais formas de controlar esse tipo de informação,
- (A) os catálogos de teses e as bibliografias especializadas.
 - (B) os diários oficiais e os catálogos de bibliotecas.
 - (C) as ementas jurisprudenciais e os boletins bibliográficos.
 - (D) os sumários de periódicos e as matérias em tramitação.
 - (E) as bases de dados dos tribunais e os acórdãos.

32. Um juiz que deseja consultar a jurisprudência referente a jornadas de trabalho deve recorrer
- (A) à base de dados da Bibliografia Brasileira de Direito.
 - (B) aos diários oficiais da União, dos Estados e dos Municípios.
 - (C) ao Sistema de Legislação Informatizada.
 - (D) aos Repositórios da Biblioteca Jurídica Virtual.
 - (E) à Consulta Unificada do Tribunal Superior do Trabalho.

33. A análise documentária foi formalmente conceituada por Gardin como *um conjunto de procedimentos efetuados com a finalidade de expressar o conteúdo de documentos científicos, sob formas destinadas a facilitar a recuperação da informação*. Segundo essa concepção, a análise documentária
- (A) engloba a representação temática e a descritiva.
 - (B) forma um macrouniverso no qual a indexação está inserida.
 - (C) constitui a fase final do processo de recuperação da informação.
 - (D) consiste de dois estágios: o analítico e o informacional.
 - (E) é a interseção entre a documentação e a ciência da informação.

34. De acordo com F. W. Lancaster, existem fatores que afetam a qualidade da indexação, entre os quais,
- (A) experiência, exaustividade e falta de coerência, ligados ao indexador.
 - (B) sintaxe, imprecisão e conteúdo temático, ligados ao vocabulário.
 - (C) extensão, idioma e qualidade da estrutura, ligados ao documento.
 - (D) tipo de indexação, política e produtividade, ligados ao processo.
 - (E) ruídos, condições climáticas e instalações, ligados ao ambiente.

35. Para Lancaster, a especificidade do vocabulário torna mais minuciosos os matizes de significado que permite expressar, de maneira que esses matizes
- (A) aumentam a ambiguidade e complicam o trabalho de indexação.
 - (B) facilitam o emprego de termos de modo coerente.
 - (C) substituem a grande variedade de expressões da linguagem natural.
 - (D) mostram as relações semânticas entre termos e conceitos.
 - (E) dificultam a identificação de diferenças entre termos muito afins.

36. Sobre linguagens documentárias, é correto afirmar:
- (A) A avaliação de linguagens documentárias pode ser baseada em critérios como revocação, precisão e esforço do usuário; a precisão é definida como a capacidade do sistema em fornecer todas as referências relevantes existentes.
 - (B) A redução no tempo de consulta a uma base de dados e os custos menores de manutenção e atualização do vocabulário estão entre as vantagens do uso da linguagem controlada em bases de dados.
 - (C) A linguagem controlada apresenta certas desvantagens, pois os termos preferidos pelos indexadores, muitas vezes, não são os termos utilizados pelos usuários em situações específicas de busca.
 - (D) Existem várias espécies de linguagens de indexação estruturadas, como sistemas de classificação, listas de cabeçalhos de assunto e tesouros, sendo que todas elas consistem de um vocabulário e um conjunto de símbolos.
 - (E) Em linguagens controladas, o descritor representa os conceitos, evitando ambiguidades e aumentando a diversidade de terminologia. A ambiguidade dos termos se reconhece quando necessitam de contexto adequado para seu uso.

37. Observe a tabela abaixo.

Texto – Elementos Estruturais	Resumo Informativo	Resumo Indicativo
I. Tema		
II. Objetivo		
III. Metodologia		
IV. Resultados		
V. Conclusão		

Segundo Nair Kobashi, no processo de elaboração de resumos, a primeira operação consiste em ler o texto para identificar seu tema. A operação seguinte, a identificação da informação, é realizada a partir dos elementos estruturais do texto, como exemplifica a tabela acima. Para elaborar um resumo informativo, considerando também os princípios e práticas de uso corrente na área, o bibliotecário deverá abordar os elementos

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) II, IV e V, apenas.
- (C) II, III e V, apenas.
- (D) I, IV e V, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.



38. Considere as notações da Classificação Decimal Universal que seguem:

- I. 331.1/.01 – Teoria do trabalho.
- II. (05)349.2 – Publicações periódicas em direito do trabalho.
- III. 349.2(81)(092)-055.2 – Biografias de advogadas trabalhistas brasileiras.
- IV. 331.4(031)(=134.3) – Enciclopédia sobre segurança do trabalho em português.
- V. 94:331(7/8) – História do emprego nas Américas.

Está correta a notação

- (A) I, que adiciona a subdivisão auxiliar com ponto zero usando a barra inclinada (/).
- (B) II, que emprega o auxiliar de forma em inversão com o número do assunto.
- (C) III, que respeita a ordem de citação compulsória determinada pelo sistema.
- (D) IV, que acrescenta os auxiliares comuns de forma e língua ao número principal.
- (E) V, que enfatiza o tratamento histórico em relação à classe do assunto.

39. Em relação à Classificação Decimal Universal considere:

- I. Da mesma maneira que os auxiliares comuns, as subdivisões auxiliares especiais são listadas em um único lugar nas tabelas, pois expressam aspectos que se repetem nos assuntos, embora com um alcance mais limitado.
- II. Nos auxiliares especiais, a mesma notação pode ser usada com diferentes significados em diferentes partes das tabelas principais.
- III. As subdivisões auxiliares especiais são juntadas aos números principais e, dessa maneira, não podem ser usadas como números independentes.

Sobre as afirmativas I, II e III é correto que

- (A) a primeira está incorreta; os auxiliares especiais aparecem listados em vários lugares das tabelas.
- (B) a segunda está incorreta; cada notação dos auxiliares especiais comporta apenas um único significado nas tabelas.
- (C) a terceira está incorreta; os auxiliares especiais podem ser usados independentemente dos números principais.
- (D) as três estão corretas; os auxiliares especiais incluem séries com hífen, séries com ponto zero e séries com asterisco.
- (E) as três estão incorretas; os auxiliares especiais detalham aspectos não cobertos pelos auxiliares comuns e têm as mesmas regras de aplicação.

40. O índice relativo da Classificação Decimal de Dewey é apresentado da seguinte maneira:

Persuação	303.342
ciência política	320.014
lógica	168
processo social	303.342
psicologia	153.852
retórica	808

No exemplo, ciência política indica

- (A) o qualificador a ser acrescentado ao cabeçalho.
- (B) o assunto específico dentro de uma categoria.
- (C) o termo subordinado a outro mais abrangente.
- (D) a disciplina na qual um assunto é tratado.
- (E) a divisão da classe que aparece logo acima.

41. Na Classificação Decimal de Dewey, os conceitos são representados de acordo com relações de coordenação, de subordinação e de superordenação. Em geral, as classes, em qualquer nível, são subordinadas à classe de nível imediatamente superior; coordenadas com uma ou mais classes de mesmo nível; e superordenadas a uma ou mais classes de nível inferior.

A afirmativa acima está

- (A) correta; trata-se do critério da especificidade, que determina o nível de precisão e a extensão dos assuntos.
- (B) correta; trata-se do mecanismo da decimalidade, que divide o universo em grandes classes.
- (C) correta; trata-se do princípio de hierarquia, expresso por meio da estrutura e da notação.
- (D) incorreta; trata-se do caráter analítico-sintético, desenvolvido pela Classificação Decimal Universal.
- (E) incorreta; trata-se de relações semânticas, aplicáveis apenas a linguagens documentárias como os tesouros.

42. Os critérios de qualidade para avaliar fontes de referência na Internet abrangem informações de identificação, confiabilidade das informações, adequação da fonte e facilidade de uso, entre outros. O critério facilidade de uso inclui a

- (A) observância de informações como a existência de referências bibliográficas.
- (B) apresentação de resumos ou informações complementares.
- (C) disponibilidade de recursos de pesquisa como a função de busca.
- (D) oferta de informações filtradas ou com agregação de valor.
- (E) identificação da tipologia da fonte e de sua origem.



43. Usado para a descrição bibliográfica de documentos em forma legível por máquina, o padrão MARC 21 é baseado em normas internacionais e apresenta cinco formatos concisos e coordenados para a representação completa de recursos informacionais.
- A afirmativa acima está
- (A) correta; ao lado do AACR2 e da norma ISO 2709, o MARC tornou possível o intercâmbio de coleções.
- (B) incorreta; o MARC possui seis formatos: Bibliográfico, Autoridade, Pontos de Acesso, Coleção, Classificação e Comunidade.
- (C) correta; apoiado na catalogação automática, o MARC permite importar ou exportar dados de diferentes instituições.
- (D) incorreta; o MARC é um padrão que transforma dados bibliográficos em um registro de computador.
- (E) correta; o MARC tem como base os padrões ISBDs, o protocolo Z39-50 e a norma ANSI Z39.2.
-
44. No AACR2, a área dos detalhes específicos do material (ou tipo de publicação) é usada, entre outros, para
- (A) livros e artefatos tridimensionais.
- (B) materiais cartográficos e música.
- (C) recursos contínuos e dissertações.
- (D) microformas e folhas soltas impressas.
- (E) obras de referência e recursos sonoros.
-
45. Observe a página de rosto abaixo.
- Tribunal Regional do Trabalho
23ª Região

Regimento Interno

Cuiabá, 2011
- De acordo com o AACR2, a escolha do ponto de acesso principal do item deverá valer-se da regra para
- (A) indicação de responsabilidade.
- (B) títulos uniformes.
- (C) obras sem autoria definida.
- (D) obras com título coletivo.
- (E) cabeçalhos para entidades.
-
46. Em unidades de informação, os objetivos de um projeto devem atender a seis princípios. São eles: coerência, necessidade, aceitabilidade,
- (A) exequibilidade, motivação e simplicidade.
- (B) complexidade, clareza e provisão de recursos.
- (C) importância, disponibilidade e promoção.
- (D) envolvimento, política institucional e novidade.
- (E) participação, viabilidade e proposição.
-
47. A etapa do diagnóstico que permite estabelecer um cenário organizacional que encoraje a avaliação e assegure que o pessoal conheça os componentes básicos do processo de avaliação é a de
- (A) implementação.
- (B) elaboração do projeto.
- (C) preparação.
- (D) coleta de dados.
- (E) redação final.
-
48. Considere as afirmativas abaixo sobre Planejamento.
- I. É o oposto da improvisação.
- II. Não é um processo contínuo, mas um acontecimento.
- III. Faz acontecer.
- IV. Compensa incertezas, mas não mudanças.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.
-
49. Segundo a NBR 14.724, nos trabalhos acadêmicos são elementos opcionais a
- (A) lista de tabelas e o sumário.
- (B) folha de rosto e a dedicatória.
- (C) folha de aprovação e o agradecimento.
- (D) epígrafe e o resumo em língua estrangeira.
- (E) lista de ilustrações e o anexo.
-
50. Na NBR 10.520, a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original é entendida como
- (A) paráfrase.
- (B) citação literal.
- (C) transcrição textual.
- (D) citação de citação.
- (E) nota.
-
51. A norma NBR 6.023 estabelece que
- (A) o título e o subtítulo devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por ponto e vírgula.
- (B) pertencem à mesma edição de uma obra todas as suas impressões, reimpressões, tiragens etc., produzidas diretamente ou por outros métodos, sem modificações, independentemente do período decorrido desde a primeira publicação.
- (C) quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se sempre o do local de origem da publicação.
- (D) quando houver uma indicação de edição, esta deve ser transcrita utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição de forma padronizada, em português.
- (E) quando se referenciam periódicos no todo (toda a coleção), ou quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser sempre o primeiro elemento da referência, devendo figurar em negrito.



52. Considere as referências bibliográficas abaixo.

- I. SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, 1994. p. 3-4.
- II. INSTITUTO MOREIRA SALLES. **São Paulo de Vincenzo Pastore**: fotografias: de 26 de abril a 3 de agosto de 1997: Apoio Ministério da Cultura: Lei Federal de Incentivo à Cultura. Casa de Cultura de Poços de Caldas, Poços de Caldas, MG. [S.l.], 1997. 1 folder.
- III. KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**: 5 CD-ROM. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998.
- IV. FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

53. A NBR 6.034 tem por objetivo

- (A) estabelecer os requisitos para apresentação de sumário de documentos que exijam visão de conjunto e facilidade de localização das seções e outras partes.
- (B) fixar as condições exigíveis para a elaboração e a apresentação de relatórios técnico-científicos.
- (C) estabelecer um sistema para a apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicação periódica científica impressa.
- (D) estabelecer os princípios gerais para apresentação dos elementos que constituem o livro ou folheto.
- (E) estabelecer os requisitos de apresentação e os critérios básicos para a elaboração de índices.

54. James McGee e Laurence Prusak abordam alguns estilos gerenciais, de acordo com a melhoria da disseminação da informação e da troca de informação na organização, que afetam diretamente a gestão de recursos humanos. Entre eles está o da anarquia, que

- (A) garante que a classificação da informação e o seu fluxo sejam feitos pelos líderes da organização, que podem ou não partilhar a informação após coletá-la.
- (B) se trata de uma abordagem em que o gerenciamento é apoiado exclusivamente nas novas tecnologias.
- (C) tem por base que cada unidade ou departamento cuida e define suas próprias informações de acordo com suas necessidades, repassando apenas o mínimo à organização em geral.
- (D) se constitui em uma ausência completa de uma gerência de informação, baseando-se na capacidade do indivíduo para obter e gerenciar sua própria informação.
- (E) se trata de uma abordagem baseada no consenso e na negociação de elementos de informação-chave e no fluxo da informação para a organização.

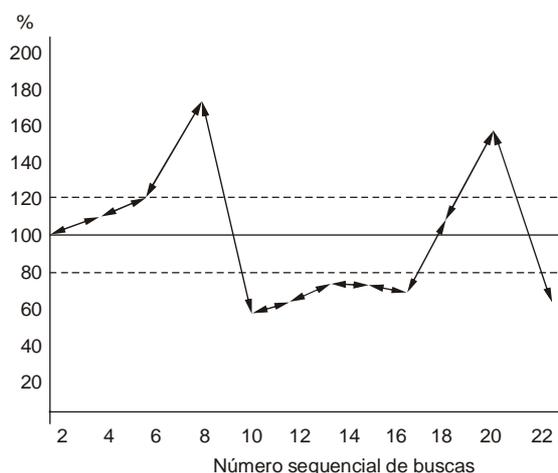
55. Considere as afirmativas abaixo sobre *marketing*.

- I. O *website* reflete os objetivos empresariais materializados em páginas *Web* e dirigidos a determinado público-alvo. Em uma análise detalhada de seu conteúdo, pode-se perceber que suas funcionalidades se relacionam com as ações estratégicas de *marketing*.
- II. Uma vez que as possibilidades de utilização da Internet como canal de *marketing* são múltiplas, é necessário criar uma representação que reflita a maneira como a *Web* está sendo utilizada na oferta de produtos e serviços.
- III. As funcionalidades do *website* devem ser projetadas considerando-se as características do composto de *marketing* próprio do produto ou serviço ofertado pelo empreendimento por meio da Internet.

Ocorre que

- (A) todas as afirmativas estão corretas.
- (B) apenas as afirmativas I e II estão corretas; a afirmativa III subestima as possibilidades de uso da Internet sob o ponto de vista do *marketing*.
- (C) apenas as afirmativas I e III estão corretas; as possibilidades de utilização da Internet como canal de *marketing* são bastante limitadas.
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas; a análise de conteúdo do *website* não permite perceber a relação entre suas funcionalidades e as ações estratégicas de *marketing*.
- (E) todas as afirmativas estão incorretas.

56. Considere a figura abaixo.



Trata-se de

- (A) uma carta de controle.
- (B) um gráfico de dispersão.
- (C) uma carta de tendências.
- (D) um gráfico de Ishikawa.
- (E) um gráfico de Pareto.



57. Segundo Neusa Dias de Macedo, os quesitos que o tripé *bibliotecários, usuários e tecnologia* precisa ter para que o Serviço de Referência e Informação *online* seja bem-sucedido são
- (A) disposição para trabalho em equipes multidisciplinares, apoio e atualização tecnológicos e *design* de páginas *Web*.
 - (B) familiaridade com as fontes virtuais, disposição para o atendimento *online* e domínio da tecnologia.
 - (C) disponibilidade para atuação fora do local de trabalho, disponibilidade para participação em *chats* e conferências virtuais e atualização tecnológica.
 - (D) redes de relacionamento, compartilhamento de informações e controle de conteúdo.
 - (E) postura criativa e pró-ativa do bibliotecário, planejamento para o atendimento virtual e interface amigável.
58. Segundo Denis Grogan, reduzir o serviço de referência simplesmente ao conteúdo de obras de referência é como dizer que uma obra de referência é utilizada somente no recinto das bibliotecas. Outro equívoco que ainda persiste é que
- (A) a principal função do serviço de referência é o acesso à informação e a satisfação do usuário.
 - (B) o serviço de referência limita-se a bibliotecas de referência.
 - (C) as bibliotecas especializadas e universitárias devem possuir um departamento de referência separado.
 - (D) o serviço de referência proporciona uma assistência pessoal direta ao consulente que lhe traz uma necessidade de informação.
 - (E) a maioria dos pedidos de informação de uma biblioteca se atende com obras que não são específicas da referência.
59. Importante aspecto da atividade do bibliotecário é ressaltado tanto no Código de Ética como no Juramento Profissional. Trata-se
- (A) do sigilo no desempenho das atividades profissionais.
 - (B) da cooperação intelectual para o progresso da profissão.
 - (C) da repercussão do comportamento profissional nos juízos sobre a profissão.
 - (D) do cunho liberal e humanista da profissão.
 - (E) da atualização sobre a legislação profissional.
60. Em agosto de 2011, será realizado o 24^º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Ele ocorrerá na cidade de
- (A) São Paulo, SP.
 - (B) Bonito, MS.
 - (C) Maceió, AL.
 - (D) Rio de Janeiro, RJ.
 - (E) Brasília, DF.